

## Plano Básico de Benefícios - PBB

### Gestão dos Recursos - Novembro de 2020

#### Rentabilidade (%)

Discriminação	2020			Ano			12 meses
	setembro	outubro	novembro	2018	2019	2020	
<b>PBB</b>	<b>0,20</b>	<b>1,02</b>	<b>1,76</b>	<b>10,94</b>	<b>10,62</b>	<b>6,99</b>	<b>8,23</b>
Meta Atuarial <sup>1/</sup>	1,01	1,23	1,26	8,41	9,00	7,37	9,01
<b>Renda Fixa</b>	<b>0,62</b>	<b>1,15</b>	<b>1,09</b>	<b>9,84</b>	<b>9,28</b>	<b>8,17</b>	<b>9,18</b>
TPF mantidos até o vencimento	0,79	1,35	1,21	10,02	9,51	8,94	10,00
FIRF	0,12	0,14	0,14	6,28	5,82	2,43	2,79
Fundos de Crédito Privado <sup>2/</sup>	-0,53	0,11	1,37	-	-	0,94	0,94
TPF para negociação <sup>3/</sup>	-2,97	0,17	1,99	-	-	-0,87	-0,87
<b>Renda Variável</b>	<b>-4,72</b>	<b>-0,28</b>	<b>16,09</b>	<b>34,31</b>	<b>30,04</b>	<b>-3,61</b>	<b>3,16</b>
<b>Estruturado</b>	<b>-2,01</b>	<b>0,17</b>	<b>2,57</b>	<b>0,79</b>	<b>-1,02</b>	<b>-5,30</b>	<b>-4,45</b>
Fundo de Investimento em Participações	-0,43	-0,30	-0,29	0,79	-1,85	-7,82	-7,79
Fundos Multimercado	-2,01	0,17	2,57	-	0,87	-5,32	-4,49
<b>Imóveis</b>	<b>0,18</b>	<b>0,29</b>	<b>0,14</b>	<b>2,44</b>	<b>-13,37</b>	<b>3,34</b>	<b>3,50</b>
<b>Operações com Participantes</b>	<b>5,67</b>	<b>0,38</b>	<b>0,55</b>	<b>28,13</b>	<b>14,77</b>	<b>11,35</b>	<b>11,45</b>
Empréstimos	0,47	0,45	0,62	9,57	6,58	6,00	6,51
Financiamentos <sup>4/</sup>	38,03	-0,07	0,00	68,97	38,70	44,48	42,77
<b>Indicadores</b>							
Poupança	0,12	0,12	0,12	4,59	4,26	1,99	2,29
CDI	0,16	0,16	0,15	6,42	5,96	2,59	2,97
Ibovespa	-4,80	-0,69	15,90	15,03	31,58	-5,84	0,61
IPCA	0,64	0,86	0,89	3,75	4,31	3,13	4,31

1/ IPCA + 4,5% a.a.

2/ início em 3.9.2020

3/ início em 1.9.2020

4/ rentabilidade sujeita a variação por reversão de provisionamento.

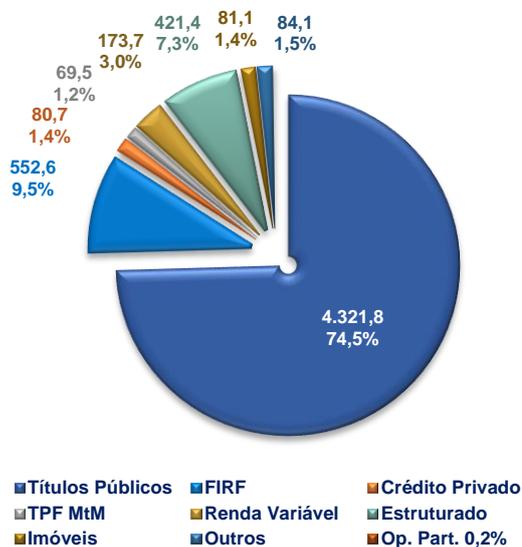
O desempenho consolidado da carteira de renda fixa em novembro, 1,09%, equivaleu a 727% do rendimento dos Depósitos Interfinanceiros - DI. Os Títulos Públicos - TP mantidos até o vencimento e os fundos de investimento atrelados às taxas de curto prazo valorizaram 1,21% e 0,14%, respectivamente. A estratégia de crédito privado e os TP classificados para negociação valorizaram 1,37% e 1,99%, respectivamente.

A carteira de renda variável do plano valorizou 16,09% em novembro, situando-se acima da variação do Ibovespa (15,90%). O segmento estruturado, composto quase que integralmente pelos fundos multimercado, registrou valorização de 2,57%. Por fim, os segmentos imobiliário e operações com participantes valorizaram 0,14% e 0,55%, respectivamente.

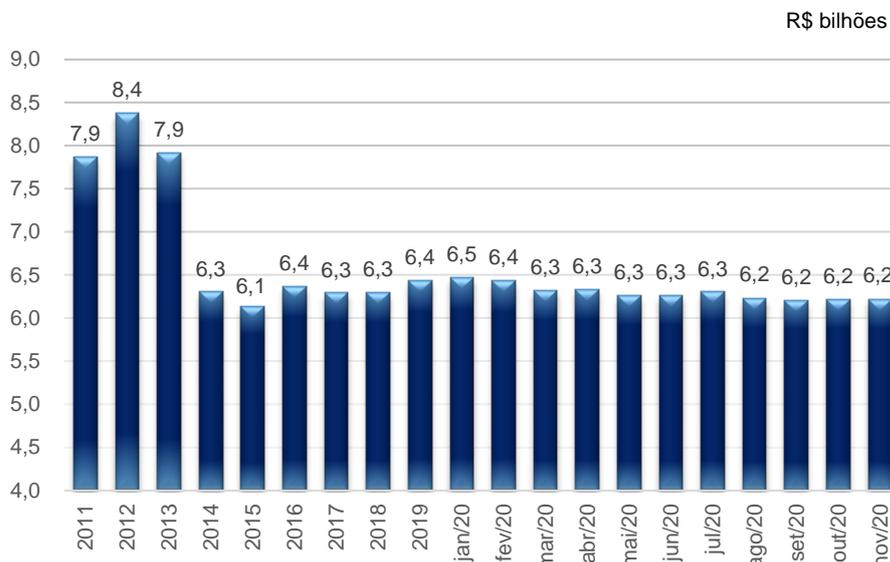
A rentabilidade líquida do PBB, descontada a taxa de administração, registrou valorização de 1,76% no mês, 6,99% no ano e 8,23% em doze meses.

## Patrimônio

Composição (R\$ milhões)



Evolução



## Superavit Técnico

O PBB encerrou o mês com *superavit* técnico acumulado, não realizado, de R\$ 1,3 bilhão, calculado a preço de mercado dos ativos, equivalente a 40,5% das provisões matemáticas, de R\$ 3,1 bilhões.

## Conjuntura

Observou-se em novembro a retomada do apetite ao risco, refletindo o desfecho das eleições americanas e os resultados dos testes finais de vacinas contra o novo coronavírus. Nos Estados Unidos, confirmou-se a vitória do candidato democrata Joe Biden nas eleições presidenciais, enquanto o resultado parcial das eleições legislativas indica que o partido não deverá ter maioria no Senado – ainda haverá definição de dois assentos, em segundo turno. Existe a expectativa de que o novo governo adote política externa mais clara e política econômica mais moderada, a julgar pelas primeiras indicações do alto escalão. Em paralelo, os resultados dos testes da fase 3 das vacinas mostraram eficiência robusta de resposta imunológica dos pacientes, desencadeando em diversos países desenvolvidos o planejamento de vacinação em massa – alguns, com início da imunização já em dezembro. O contexto foi suficiente para desencadear movimento generalizado de apreciação de ativos de risco, favorecendo, em grande parte, países emergentes, com afluxos de recursos estrangeiros em magnitude expressiva.

A tônica do apetite ao risco nos mercados internacionais repercutiu sobre os ativos domésticos. O Ibovespa apresentou o melhor resultado para o mês de novembro desde 1999 e a evolução do real registrou o melhor desempenho mensal entre os emergentes. A curva de juros real fechou em praticamente todos os vértices. No entanto, o movimento não foi percebido na curva de juros prefixada, refletindo elevação considerável da inflação implícita nos diversos vértices. Para os vértices curtos, o movimento é decorrente das recentes surpresas inflacionárias refletidas nas variações do IPCA. Em paralelo, observe-se que o mês foi ainda marcado pelas eleições municipais, cujo resultado favoreceu, predominantemente, os partidos de centro.